

## Oficinas pedagógicas no espaço da biblioteca para uma formação humana e integral: práticas educativas como estratégia de ensino e aprendizagem

**Edmar dos Reis de Deus**<sup>ID</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais  
E-mail: edbiblio@gmail.com

**Wanderson Pereira Araújo**<sup>ID</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais  
E-mail: wanderson.araujo@ifnmg.edu.br

*DOI: <https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.753>*

**Como citar este artigo:** DEUS, Edmar dos Reis de; ARAÚJO, Wanderson Pereira. Oficinas pedagógicas no espaço da biblioteca para uma formação humana e integral: práticas educativas como estratégia de ensino e aprendizagem. *Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG*, v. 7, n. 3, p. 56–71, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i3.753. Disponível em: <https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/753>.

**Recebido:** 04 Set. 2025

**Aceito:** 08 Jan. 2026



Esta obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

## Oficinas pedagógicas no espaço da biblioteca para uma formação humana e integral: práticas educativas como estratégia de ensino e aprendizagem

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar a suma importância que as práticas educativas exercem na compreensão do conceito de formação humana integral, utilizando a biblioteca como um espaço de formação - leitura, cultura, disseminação e construção do conhecimento - produzidos pela humanidade. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, fundamentada na análise bibliográfica, desenvolvida com os estudantes do segundo ano dos cursos técnicos em Vigilância em Saúde e Informática para Internet do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Como método de coleta de dados utilizou-se questionários semiestruturados, aplicados ao final de cada atividade e para organização dos dados obtidos, o software Excel. A análise dos dados foi realizada à luz do referencial teórico estudado ao longo da pesquisa e por meio de uma leitura crítica. A pesquisa possibilitou, através das oficinas, ampliar a visão da biblioteca como um importante elo no processo de formação humana integral dos estudantes. Os resultados obtidos demonstram a relevância das práticas educativas, da leitura e das ações culturais para o processo de ensino e aprendizagem, evidenciando assim, a satisfação dos participantes e o interesse dos mesmos em novas atividades educativas.

**Palavras-chave:** Formação humana integral. Leitura. Informação. Conhecimento. Cultura.

### Pedagogical workshops in the library space for a human and holistic education: educational practices as a teaching–learning strategy

### ABSTRACT

This study aims to highlight the importance of educational practices in understanding the concept of comprehensive human development, with the library as a space for education—reading, culture, dissemination, and the construction of knowledge historically and collectively produced by humanity. It is a qualitative research, based on bibliographic analysis, conducted within the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT, IFNMG), in the research line of Educational Practices in Professional and Technological Education. The educational product of the research consists of four workshops developed as educational practices, designed to broaden the perception of the library as an essential link in students' comprehensive human development. The results demonstrate the relevance of educational practices, reading, and cultural activities for the teaching and learning process, highlighting participants' satisfaction and their interest in engaging in further educational initiatives.

**Keywords:** Integral human formation. Reading. Information. Knowledge. Culture.

## INTRODUÇÃO

É notório que a escola consiste em uma importante fonte de formação e educação para a humanidade. Através desta instituição, desde a infância, os estudantes adquirem informações e conhecimentos que são necessários para a sua formação humana e integral, contemplando também conhecimentos relacionados aos seus direitos e deveres na sociedade.

Além disso, fatores como a família e o meio social interferem na formação dos estudantes, configurando-se como fonte de conhecimento de mundo de modo global, conhecimentos esses, necessários para viver em sociedade.

A formação humana integral tem a peculiaridade de considerar os estudantes como um todo, pautando em seu desenvolvimento em vários âmbitos, sejam eles: físico, emocional, intelectual, social e cultural. Portanto, o estudante que possui a formação humana integral passa por atividades e projetos diferenciados, sendo preparado não somente para o mercado de trabalho, mas também para conviver em sociedade, treinando e adquirindo habilidades, tais como o seu autoconhecimento, empatia pelas pessoas, desenvolver resiliência para enfrentar as adversidades da vida e adquirir a capacidade de relacionamento interpessoal (Araujo; Frigotto, 2015).

Ao referir-se à formação humana integral do estudante, logo se leva a pensar o método e o espaço utilizado para que esta seja cumprida de forma eficaz e permanente. A biblioteca é um espaço ideal, pois, além de ser propícia para que os estudantes se sintam à vontade para explorar livros e literaturas de inúmeros autores e temáticas, há também a possibilidade de ofertar oficinas com práticas educativas formativas que fortaleçam a interação dos mesmos com a informação, a cultura e o conhecimento, promovendo uma melhor compreensão da realidade social (Oliveira, 2022).

Portanto, torna-se importante ressaltar que a biblioteca é vista como um local de convivência social, interação e entretenimento, na qual ocorrem várias atividades culturais, promove a construção do saber, através de apresentações, tais como: musicais, artísticas, mostras culturais, teatros, exposições de trabalhos escolares, exposições de arte, palestras e atividades de fomento à leitura, como por exemplo, recitais de poesia e rodas de conversa.

Desta forma, os estudantes passam a ser protagonistas desse espaço e de suas histórias, podendo promover uma transformação em sua forma de aprendizagem e nos âmbitos pessoal e profissional. Tais aspectos são destacados por (Leske; Traversin; Pinto, 2022), como fatores fundamentais para a formação humana integral.

De acordo com a reflexão de Afonso (2018), a materialização das oficinas, através das práticas educativas e culturais, tende a fazer com que os estudantes tenham uma visão mais ampla dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca, bem como incentivar o hábito da leitura e o fomento da cultura. Martinelli (2022) complementa esta ideia como um caminho para tornar os estudantes leitores assíduos e estimular a criticidade neles, para que venham a tornar-se cidadãos positivamente socializados e atuantes na sociedade.

Visto que esta pesquisa possibilitou identificar, através das práticas educativas desenvolvidas com jovens do ensino médio integrado, a relevância da biblioteca para o desenvolvimento da leitura como fonte de informação para produção do conhecimento no processo de formação humana integral do indivíduo. Segundo Ramos (2014), estas ações promovem a criticidade, autonomia e a formação de um cidadão capaz de tomar decisões autônomas importantes mediante à sociedade em que está inserido, indo além da formação do estudante e das habilidades e conhecimentos técnicos adquiridos ao longo do tempo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A formação humana integral traz à tona uma importante discussão sobre a forma de ensino que está em debate na educação, inclusive de seus processos formativos: educar a todos ou somente uma parte da sociedade, e qual tipo de educação atende toda a população? (Ciavatta, 2005).

Tal conceito é compreendido como um processo que visa ao desenvolvimento pleno de todos os sujeitos, em todas as dimensões: cultural, social, afetiva e intelectual, formação que não se limita ao mercado de trabalho, mas que possibilita uma melhor compreensão de seu meio social, articulando o saber e fazer (Ramos, 2014).

Segundo Ramos (2014), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está pautada na oferta de uma formação que vai além dos conhecimentos escolares. A formação humana pode ser percebida como um processo histórico e social, fundamentado nas relações do ser humano com a natureza e mediado pelo trabalho, por meio do qual o homem constrói sua própria existência e suas interações sociais.

O trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia podem exercer um papel de princípios pedagógicos que sustentam uma proposta de ensino multidisciplinar, tendo o trabalho como princípio educativo (Ramos, 2021). Além disso, Ciavatta (2005) reforça esta compreensão ao argumentar que a formação humana integrada propõe preparar os estudantes com uma visão mais ampla, a fim de torná-los sujeitos críticos, competitivos no mundo do trabalho e atuantes na sociedade.

Neste sentido, a biblioteca se alia à Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando aos estudantes acesso à informação e à produção de conhecimento. Além disso, configura-se como um espaço fundamental para desenvolvimento de ações pedagógicas educativas e culturais, podendo agregar novas formas de ensino e construção do saber (Leske; Traversin; Pinto, 2022), possibilitando o fortalecimento da cultura, que, de acordo com (Laraia, 2008), remete às características e costumes sociais desenvolvidos ao longo do tempo pela humanidade.

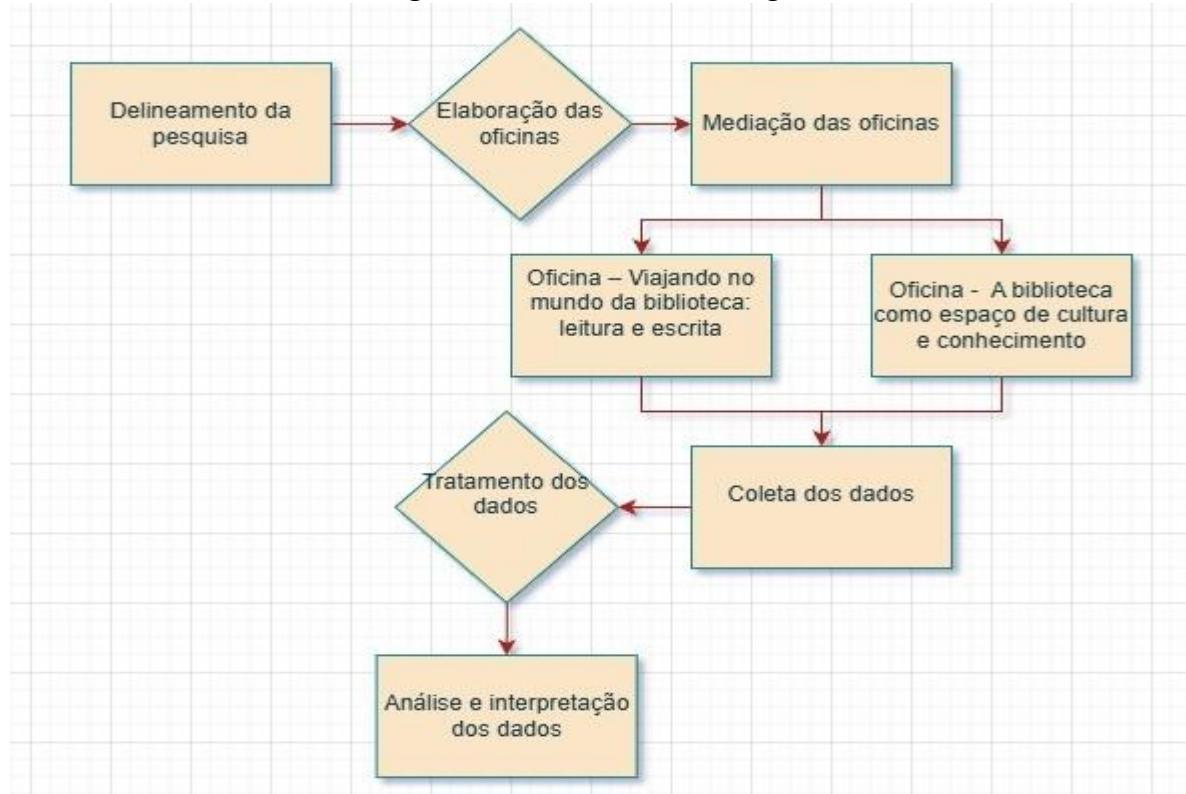
Ainda neste contexto, a biblioteca se transforma em um ambiente vivo de aprendizagem, onde, segundo Martinelli (2022), a leitura é compreendida não apenas como decodificação de palavras, mas como prática social e instrumento de emancipação. As ações educativas realizadas nesse espaço - rodas de leitura, mediação literária, oficinas culturais e debates - favorecem o desenvolvimento da criticidade, da sensibilidade e da identidade do ser humano (Libâneo, 2013). Desta forma, a inter-relação entre biblioteca e leitura, destacada pelos autores acima citados, também está profundamente conectada à noção de letramento, que envolve a capacidade de interpretar o mundo a partir dos textos e vivências sociais, conforme enfatiza (Oliveira, 2022).

Assim sendo, a biblioteca contribui para a formação de sujeitos autônomos, conscientes e participativos na sociedade. Segundo Libâneo (2013), as práticas educativas não devem se limitar à sala de aula, pois tratam-se de processos que promovem o conhecimento do sujeito e suas experiências culturais. Freire (1996) corrobora com esse raciocínio ao sustentar que as práticas educativas constituem formas de aprendizagem e de construção da autonomia.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolver as oficinas propostas neste estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa. De acordo com Silva (2005), pesquisas de natureza qualitativas visam estabelecer uma relação entre os fenômenos do mundo real e sua subjetividade. Para tanto, utilizou-se como método de coleta de dados questionários semiestruturados, com ênfase na análise bibliográfica.

**Figura 1 - Percurso Metodológico**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A figura 1 ilustra os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa, detalhando as etapas, desde o delineamento inicial até a análise e interpretação dos dados. Ressalta-se que a realização das oficinas foi parte integrante de um Produto Educacional desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - (IFNMG), o qual foi materializado em formato de e-book, construído a partir das atividades realizadas durante as oficinas, que envolveram a participação de dois grupos distintos de estudantes.

As oficinas 1 e 2 contaram com a participação de 36 estudantes, enquanto as oficinas 3 e 4 envolveram 39 estudantes, totalizando 75 participantes. Ambos os grupos foram compostos por estudantes matriculados no segundo ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio: Informática para Internet e Vigilância em Saúde, ofertados pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus de Janaúba – MG.

Para análise e interpretação dos dados da pesquisa, utilizou-se o software Excel para agrupamento e a tabulação das informações em planilhas, bem como para elaboração dos gráficos correspondentes aos resultados obtidos durante a coleta de dados.

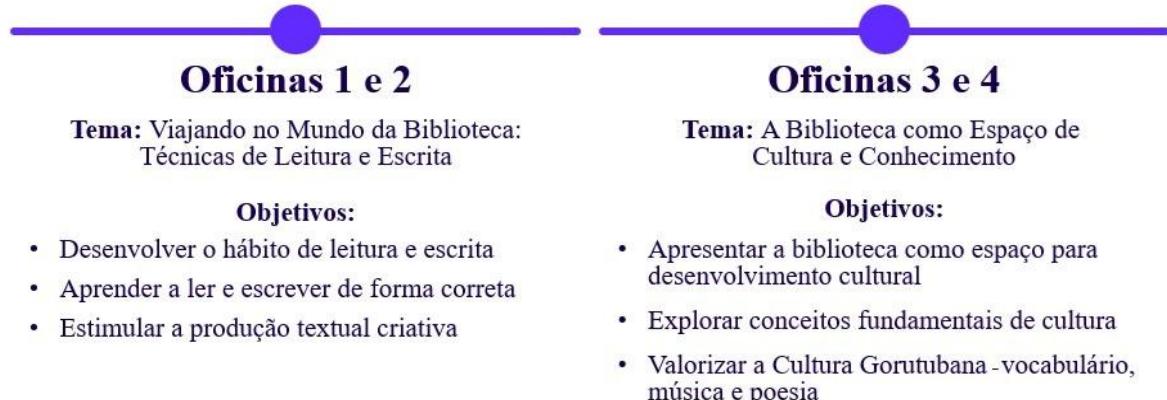
Na visão de Marconi e Lakatos (2010), por meio da análise dos dados é possível verificar as evidências existentes entre a teoria e a prática. Nesta etapa, os dados foram examinados de forma sistemática, com o propósito de obter respostas e estabelecer as relações necessárias entre as informações coletadas, com uma articulação entre as informações obtidas na análise realizada e o conhecimento teórico adquirido durante a pesquisa, a fim de estabelecer um diálogo entre os dados coletados e os estudos teóricos, a partir de uma leitura crítica.

## RESULTADOS

As práticas educativas aplicadas nesta pesquisa foram desenvolvidas em sala de aula e na biblioteca do IFNMG - *Campus Janaúba*, ao longo de quatro encontros presenciais, realizados em formato de oficinas, com o objetivo geral de apresentar aos estudantes novos métodos de ensino, destacando a relevância da biblioteca no processo de ensino e aprendizagem, através da promoção de práticas culturais, estimulando os estudantes a desenvolver o hábito da leitura, e, consequentemente, aproximá-los da cultura.

Deste modo, buscou-se assim fortalecer a formação humana integral por meio da leitura, da cultura e da socialização. Foram realizadas quatro oficinas para os estudantes, abordando dois temas conforme imagem abaixo:

**Figura 2 - Objetivos - Oficinas**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As práticas educativas se deram inicialmente com um momento de acolhimento e socialização entre os mediadores e participantes. Logo em seguida, ocorreu uma breve apresentação da biblioteca, sua relevância no contexto educacional, com explicações acerca dos produtos e serviços oferecidos, abordando esse espaço como promoção cultural e artística.

A primeira etapa da oficina ocorreu em sala de aula, ministrada pela professora de língua portuguesa Maria Lina de Santana Freitas, complementada com atividades sobre leitura e produção textual, as quais proporcionaram aos estudantes o aprimoramento dos seus conhecimentos acerca dos temas, além de despertar o interesse dos mesmos pela leitura e a biblioteca, além da compreensão da estrutura textual, identificação do assunto principal do texto, suas características e objetivos.

De volta à biblioteca, ainda sob o comando da professora, os participantes escolheram um livro do seu interesse e retornaram à sala de aula para a segunda etapa da oficina, onde tiveram uma aula prática, na qual puderam elaborar resumos e fichamentos.

A segunda oficina abordou a cultura gorutubana - cultura local de Janaúba - MG e seus vocabulários, ministrada pelo artista e escritor Argentino Barbosa Ferreira, com diversas explicações detalhadas sobre os costumes, tipos de pinturas utilizadas, seus causos, músicas e poesias.

Posteriormente, houve uma dinâmica de grupo, com perguntas acerca dos temas abordados, onde cada estudante escolhia uma pergunta em um saquinho de estopa e a respondia de forma voluntária e natural, com o objetivo de promover maior interação, socialização e diversão entre os participantes, que foram surpreendidos com uma apresentação musical, finalizando as atividades.

Ao final das oficinas foi aplicado aos estudantes um questionário para avaliação dos temas abordados e das atividades realizadas, com a perspectiva de identificar a percepção dos mesmos sobre a relevância das práticas culturais promovidas pela biblioteca.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

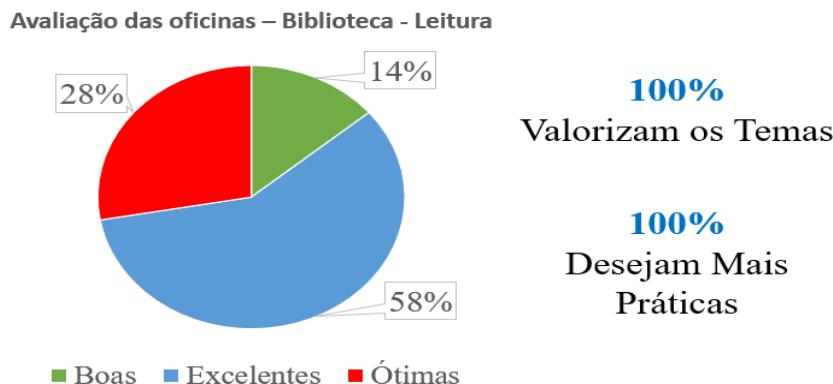
Ao analisar os dados das oficinas - Viajando no mundo da biblioteca: leitura e escrita e Cultura: música e poesia, observa-se que os dados coletados trazem importantes informações sobre a percepção dos estudantes referentes às propostas realizadas, sua contribuição para o desenvolvimento social e a formação humana integral do sujeito, e o interesse por novas práticas educativas. Os dados estão descritos conforme Tabela 1.

**Tabela 1 - Tópicos – Avaliação**

Nº	TÓPICOS AVALIADOS	VIAJANDO NO MUNDO DA BIBLIOTECA: LEITURA E ESCRITA	CULTURA: MÚSICA E POESIA
1	Tema	Pertinência do tema para a formação dos estudantes.	Pertinência do tema para a formação dos estudantes.
2	Avaliação	Avaliação da oficina.	Avaliação da oficina.
3	Interesse Futuro	Interesse por novas práticas educativas de leitura e escrita.	Interesse por novas práticas educativas culturais.
4	Contribuição Formativa	Contribuição para a formação humana integral.	Contribuição para a formação humana integral.
5	Desenvolvimento	Importância para o desenvolvimento Social e Cultural.	Importância para o desenvolvimento Social e Cultural.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Através da coleta de dados, pode-se concluir que estas práticas educativas e culturais impactam no desenvolvimento social dos estudantes e de qual maneira as mesmas podem contribuir para a sua formação humana integral. Os resultados estão descritos através de gráficos, facilitando a compreensão e análise dos dados obtidos.

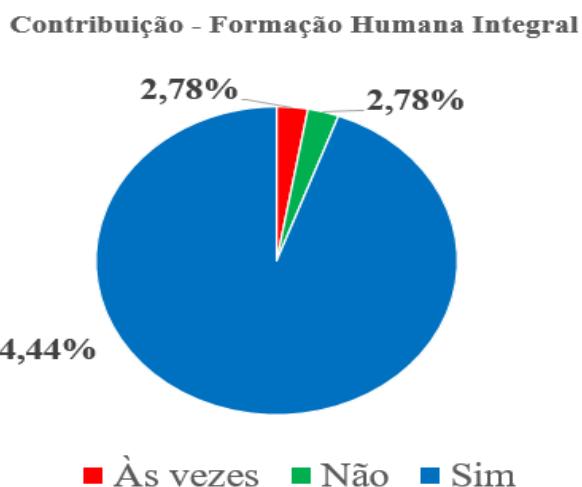
**Gráfico 1 Temas – Avaliação – Mais Práticas Educativas**

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 1 apresenta unanimidade, no qual todos os estudantes ressaltaram a relevância dos temas abordados durante as atividades, com grande valor, tanto para o seu desenvolvimento acadêmico, quanto para o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

A maioria dos estudantes - 58,00%, classificou as oficinas como excelentes, enquanto 28,00% as consideraram ótimas e 14,00% avaliaram-nas como boas. O estudante (VISA 4) ressalta que, “Quanto mais práticas educativas forem oferecidas, maior será o aprendizado”. Esse resultado traz avaliações positivas e confirma que as oficinas despertaram a satisfação dos estudantes, e criaram demanda por continuidade e novas experiências como método de ensino.

Assim sendo, a biblioteca demonstrou ser um espaço valorizado para a realização de práticas educativas, com um potencial para se tornar um eixo de experiências de aprendizagem diversificadas, onde 100% dos estudantes apontam que as práticas educativas desenvolvidas conseguiram estabelecer conexões entre os temas propostos e possuem interesse em participar de novas práticas educativas na biblioteca.

**Gráfico 2 - Contribuição das Oficinas para a Formação Humana Integral**

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 2 ilustra a percepção dos estudantes quanto à importância das oficinas para uma visão ampliada acerca do papel da biblioteca na formação humana integral. Os resultados <https://recital.almenara.ifnmg.edu.br>

obtidos demonstram um índice expressivo: 94,44% dos participantes afirmaram que as oficinas efetivamente proporcionaram um novo olhar sobre a biblioteca como um espaço de formação humana integral. Cerca de 2,78% dos participantes consideraram que esse tipo de atividade, às vezes, pode ajudar na sua formação, enquanto outros 2,78% não perceberam esta ampliação por meio das oficinas pedagógicas.

Tais fatos podem indicar aprimoramentos nas próximas edições, talvez com abordagens mais explícitas sobre a conexão entre as atividades desenvolvidas e os diferentes aspectos da formação humana - intelectual, social e cultural.

**Gráfico 3 - Práticas Educativas - Desenvolvimento Social Cultural**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 3 apresenta os resultados obtidos em relação à importância das práticas educativas para o desenvolvimento social e cultural dos estudantes. Os dados apresentados acima evidenciam uma forte aceitação das práticas educativas realizadas na biblioteca, como ferramentas para o desenvolvimento social e cultural dos estudantes, com 94,44% dos participantes reconhecendo plenamente esta importância e 5,56% reconhecendo parcialmente.

A percepção quase unânime dos estudantes valida abordagens que integram a biblioteca ao processo de desenvolvimento social e cultural da comunidade escolar, fortalecendo ainda mais o intuito da pesquisa.

**Figura 3 - Nuvem de Palavras - Biblioteca - Leitura - Escrita**

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Figura 3 traz a percepção dos estudantes acerca das abordagens realizadas sobre a leitura, escrita e a biblioteca. A nuvem de palavras acima citada, elaborada com o auxílio do software IRaMuTeQ, ilustra a visão dos estudantes acerca de como a biblioteca pode se tornar um espaço de leitura que promova a produção, troca e a ampliação do conhecimento, por meio da leitura, escrita e das novas descobertas dos recursos informacionais disponibilizados nesse espaço, podendo favorecer a aprendizagem e melhorar a interação.

Segundo (Freire, 1989), a leitura possibilita aos estudantes refletirem sobre o mundo, pensar e desenvolver uma reflexão crítica e também novas habilidades, pois o conhecimento deve ser sempre ampliado e compartilhado, de forma que todos possam desfrutar dele.

**Tabela 2 - Avaliação das Oficinas - Viajando no Mundo da Biblioteca: Leitura e Escrita**

ESTUDANTE	AVALIAÇÃO
VISA 01	"Adquiri mais conhecimentos e técnicas aprimoradas para agregar à minha vida pessoal e acadêmica".
VISA 07	"Eu penso que as práticas e técnicas que tivemos hoje, vão abrir renascimentos e até mesmo sabermos como criticar, como ler e até como escrever".
INFO 4	"Essas práticas contribuem para uma visão mais ampla das coisas".
VISA 02	"Desenvolvemos hábitos importantes que levam a ter mais conhecimento".
VISA 24	"Gostaria que o IF tivesse mais eventos de incentivo à leitura".
INFO 1	"Esse aprendizado eu levo para vida".
INFO 7	"Conheci novos meios que vão ajudar na minha formação como pessoa".

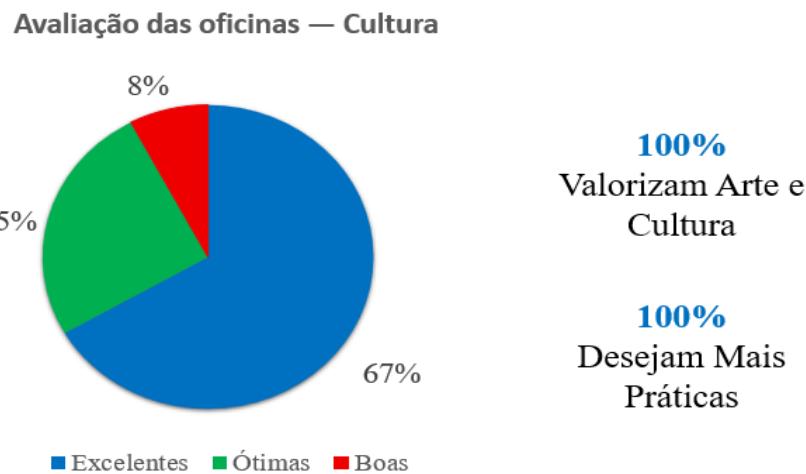
Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A Tabela 2 apresenta as considerações feitas pelos participantes das oficinas culturais oferecidas durante a pesquisa. Os estudantes foram identificados pelas siglas dos dois cursos envolvidos no estudo: VISA e INFO.

As avaliações demonstram que as práticas educativas desenvolvidas na biblioteca podem contribuir significativamente para o incentivo ao hábito da leitura, o aprimoramento da escrita e a ampliação do conhecimento em diversas áreas da vida, tanto no âmbito pessoal quanto no escolar, configurando-se como uma nova forma de aprendizagem.

Segundo os depoimentos acima citados, percebe-se a relevância das oficinas no desenvolvimento de novas habilidades, e que o saber ultrapassa as barreiras da formação acadêmica, tornando-os capazes para a vida.

**Gráfico 4 - Avaliação oficinas Culturais**



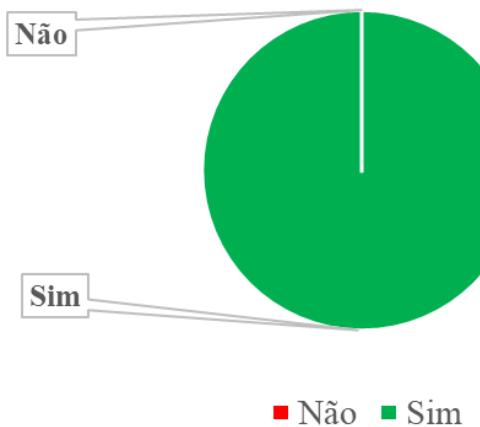
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 4 relata os resultados obtidos quanto à avaliação das oficinas culturais, abordando os temas propostos e o interesse na oferta de mais atividades educativas semelhantes às que foram aplicadas a esse grupo.

Cerca de 67,00% dos participantes avaliaram as oficinas culturais como excelentes, 25,00% as consideraram ótimas e apenas 8,00% apontaram as ações propostas como boas, o que demonstra um resultado satisfatório correspondendo às expectativas esperadas. Referente à valorização dos temas apresentados, 100% dos participantes consideraram-na de grande relevância para o seu desenvolvimento e formação cultural e social em seu cotidiano. Quanto às ações culturais na biblioteca, 100% dos estudantes afirmaram que gostariam de participar de mais atividades.

Para Rosa (2009), a prática de ações educativas nas unidades de informação justifica-se pela contribuição educativa e transformadora, de forma que cada estudante seja protagonista de novos conhecimentos e bens culturais, obtenha uma nova forma de aprender, favorecendo descobertas, enriquecendo o vocabulário e contribuindo para uma melhor vivência em sociedade.

**Gráfico 5 - Contribuição – Formação Humana Integral**  
**Oficinas Culturais - Formação Humana Integral**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

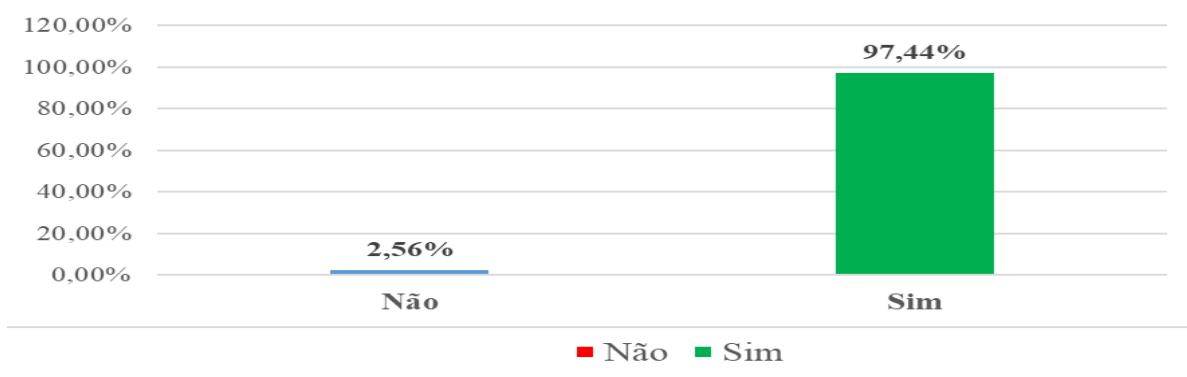
O Gráfico 5 demonstra que 100% dos respondentes afirmaram que as ações culturais propostas são de grande importância, pois ampliam a percepção de como a biblioteca, por meio de atividades culturais, pode contribuir para a formação humana integral do sujeito, colaborando no processo formativo ao longo do período escolar, visando ampliar os horizontes dos estudantes para uma melhor compreensão do mundo do trabalho e lutar pelos seus ideais.

A formação humana integral vai além dos conhecimentos científicos, contempla uma reflexão crítica das questões sociais e culturais que trazem as normas de determinados grupos sociais, como questões históricas, suas concepções, potenciais e manifestações culturais e artísticas (Ramos, 2014).

No mais, a biblioteca pode ser considerada como espaço mediador de projetos culturais, educativos e práticas formativas, que visam unir o saber técnico e humanístico, para uma formação que contribua para o desenvolvimento dos estudantes, capacitando-os para o mundo do trabalho e sua formação crítica.

**Gráfico 6 - Práticas Educativas - Desenvolvimento Social Cultural**

**Desenvolvimento Socio Cultural**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 6 apresenta os dados sobre as atividades propostas para o desenvolvimento social e cultural dos estudantes, considerando ações culturais promovidas no ambiente escolar e no contexto social em que os mesmos se encontram inseridos.

Para 97,44% dos participantes, tais atividades são extremamente importantes para o seu desenvolvimento no cotidiano, apenas 2,56% não as consideram relevantes. Moreira, (2018) enfatiza que as bibliotecas precisam ressignificar suas práticas educativas, propondo atividades que possibilitem valorizar os aspectos históricos, culturais e sociais na Educação Profissional e Tecnológica.

Esse resultado ressalta a importância do papel da biblioteca ao propor novas ações que despertam o interesse dos estudantes pela cultura, reforçando sua função como espaço de formação, inclusão e transformação social.

**Figura 4 – Nuvem de Palavras – Cultura**



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Figura 4 é composta por uma nuvem de palavras que ressaltam a importância da cultura como forma de obtenção de novos conhecimentos, através dos temas abordados durante a realização das atividades propostas na oficina, com ênfase para ações como a arte e a música, como métodos de ensino que promovem a aprendizagem interativa e dinâmica.

Conforme (Laraia, 2008), a cultura é algo que deve ser vivenciado e compartilhado de geração para geração, promovendo o desenvolvimento social e cultural da humanidade, transformando as formas de aprendizagem, considerando o meio cultural e social.

Para (Santos, 1996), a cultura engloba tudo aquilo relacionado à existência humana, bem como suas realidades e sua construção social e histórica, pautada na construção coletiva do homem, englobando seus costumes, crenças e linguagens, através de manifestações culturais e históricas, as quais variam de acordo com a sociedade a qual encontra-se inserido, ou seja; a identidade do homem está intrinsecamente ligada à cultura.

**Tabela 3 - Avaliação - Oficinas Culturais**

ESTUDANTE	AVALIAÇÃO
INFO 1	"A arte e a cultura são extremamente importantes para o desenvolvimento do ser humano, afinal são ferramentas de expressão e colaboram para o crescimento intelectual e pessoal".
VISA 8	"Trabalhos como esse devem ser oferecidos constantemente para nossa realização pessoal e curricular".

INFO 9	"Essa programação de costumes dos nossos antepassados é de extrema importância para pensarmos entender o que nos resultou hoje".
VISA 1	"Muito boa, trouxeram um enriquecimento sem igual, a do Argentino Barbosa foi lindo".
VISA 6	"Foi muito reflexivo e enriquecedor contribuindo para meu modo de ver o mundo".
INFO 11	"Temas como arte e cultura possuem uma relevância gigante no desenvolvimento humano em formar pessoas sensíveis e compreensivas com as diferentes realidades do mundo".
INFO 2	"Foi algo extraordinário, surpreendente, com pessoas, profissionais e artistas incríveis".

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Tabela 3 apresenta as considerações finais feitas pelos participantes das oficinas culturais oferecidas durante a pesquisa. Os estudantes avaliaram as ações educativas desenvolvidas na biblioteca como importantes para o desenvolvimento humano, pois são ferramentas de expressão fundamentais para o desenvolvimento intelectual e emocional e demonstraram interesse em participar de mais práticas educativas na biblioteca.

A cultura está inserida em um processo de mudança contínua, sempre modificando os seus pensamentos e costumes, fato que a diferencia entre os povos, facilitando assim, a compreensão das diferenças culturais através dos tempos (Laraia, 2008).

Portanto, este trabalho tem o principal intuito de demonstrar novos espaços e métodos de disseminação de informações, conhecimento e cultura, além de incentivar os estudantes em busca de novos saberes, para que os mesmos possam vivenciar a sua formação humana integral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pôde-se observar, a presente pesquisa ressaltou a extrema importância das práticas educativas propostas na biblioteca para o fortalecimento da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica, utilizando oficinas nesse espaço como práticas educativas, para que as mesmas possam unir teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, com o envolvimento de toda a sociedade: bibliotecários, professores, estudantes, comunidade escolar, além da participação da sociedade como um todo.

Através das práticas educativas desenvolvidas pela biblioteca, foram identificadas as positivas influências tanto na leitura, quanto na escrita e na cultura, com o aprimoramento das informações e dos conhecimentos, auxiliando em um maior engajamento e desenvolvimento intelectual e cultural dos estudantes.

Tal relação entre ensino e aprendizagem somente deverá ocorrer de fato, se caso as instituições de ensino, por meio da biblioteca, e através do constante engajamento de professores e estudantes, juntamente com as famílias e comunidade em geral, passarem a desfrutar dos espaços formais e informais para a prática de leitura, pesquisas e ações culturais.

Diante do exposto, este resultado é significativo e pode servir como sugestão para as instituições educacionais e bibliotecas que buscam justificar investimentos em programas culturais e educativos em seus espaços. Salienta-se ainda, a relevância da formação humana integral, motivando os estudantes a transformarem-se em protagonistas de sua própria história, aguçando-os ainda mais em sua criticidade e autonomia perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria M. Lúcia (org.). **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Artesã, 2018.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, [S. I.], v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. DOI: 10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 7 ago. 2025.

CIAVATTA, M. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Formação humana omnilateral e o Ensino Médio Integrado: a (des) conexão entre formação científica e política da juventude. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. I.], v. 1, n. 24, p. e17172, 2024. DOI: 10.15628/rbept.2023.17172. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17172>. Acesso em: 05 ago. 2025.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. São Paulo: Zahar, 2008.

LESKE, S. R. dos S.; TRAVERSIN, V. A.; PINTO, L. R. . O uso das bibliotecas na Educação Profissional e Tecnológica e o fomento à leitura: possibilidades para a curricularização da extensão. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n. ;, p. e189222, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.1892>. Acesso em: 22 ago. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINELLI, Mikael Mansur. A formação do hábito de leitura. **Humanum Sciences**, [S. I.], v. 4, n. 1, p. 1–8, 2022. DOI: 10.6008/CBPC2674-6654.2022.001.0001. Disponível em: <https://www.sapientiae.com.br/index.php/humanumsciences/article/view/196>. Acesso em: 27 ago. 2025.

MOREIRA, C. DOS S.; REIS, A. S. DOS. Práticas educativas dos bibliotecários: uma abordagem nos sistemas de bibliotecas dos Institutos Federais. **ForScience**, v. 6, n. 3, 7 dez. 2018.

OLIVEIRA, Jéssica Mara Pongelupe Assis de. **A biblioteca como apoio à formação docente e ao currículo integrado na EPT**. In: 8º Seminário Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente. 3º Simpósio Educação, Formação e Trabalho, 2022, Belo Horizonte. 8º

Seminário Educação e Formação Humana: desafios do tempo presente. 3º Simpósio Educação, Formação e Trabalho, 2022.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado a educação profissional**. Natal: Secretaria de educação do estado do Rio Grande do Norte, 2008.

RAMOS, Marise. **História e política da Educação Profissional**. Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014.

RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado a educação profissional e tecnológica**. In: CAETANO, Maria Raquel; PORTO JUNIOR, Manoel José; CRUZ SOBRINHO, Sidnei. (Orgs.). Educação profissional e os desafios da formação humana integral: concepções políticas, políticas e contradições. Curitiba: CRV, 2021, p. 65-78.

ROSA, A. J. S. A prática de ação cultural em bibliotecas. The practice of cultural action in libraries. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 372–381, 2009. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/675>. Acesso em: 30 ago. 2025.

SANTOS, José Luís dos. **O que é cultura**. Brasiliense: São Paulo, 1996.

SILVA, Edna Lúcia da; Menezes, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.